

RELATÓRIO DE MERCADOS COMMODITIES DEZEMBRO 2024



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | DEZEMBRO 2024
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



A média dos preços das commodities com impacto na balança comercial de Moçambique, em grande medida depreciaram no mês de Dezembro de 2024. .

De acordo com o Banco Mundial¹, os preços médios de energia registaram uma queda de 6,3% em Dezembro, em relação à média de preços do mês precedente, penalizados pela evolução da cotação do gás natural (-20,6%) e do petróleo (-6,9%) reflectindo, em grande medida, uma ampla oferta.

Os preços dos géneros alimentícios (uma componente importante do índice de preços agrícolas) depreciaram em 3,0%, com destaque

para o açúcar (3,05%), reflectindo as boas perspectivas em torno da oferta global.

Importa acrescentar que o índice de preços de alimentos da FAO depreciou para 127,0 pontos em Dezembro de 2024, uma redução de 0,5% comparativamente ao observado em Novembro. Durante o ano 2024, o índice em alusão registou uma média de 122 pontos, o que corresponde a uma minoração de 2,1% face a 2023.

Na globalidade, as cotações dos metais apreciaram em 1,2%, tendo o preço de alumínio depreciado em 1,59% na sequência de uma menor procura e uma ampla oferta.

¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Janeiro de 2025.

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Dezembro de 2024, o preço médio do **carvão mineral** depreciou em 8,66% para USD 129,81 por tonelada métrica, reflectindo uma ampla oferta por parte da maior indústria de carvão do mundo, a China.

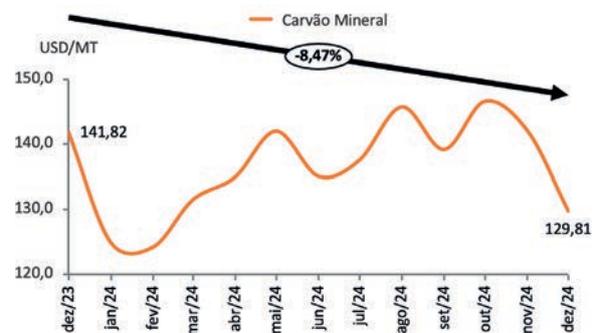
De acordo com os dados divulgados pelo Gabinete de Estatística da China, em Novembro, a produção de carvão atingiu uma média diária de 14,27 milhões de toneladas por dia, o nível máximo de sempre, elevando a produção anual para 4,32 mil milhões de toneladas métricas, um aumento de 1,2% em relação ao ano anterior².

Adicionalmente, os receios de que as medidas de estímulo à economia impostas pelo Governo de Pequim não serão capazes de impulsionar o crescimento económico limitaram as perspectivas de consumo desta *commodity*. Ademais, a procura foi condicionada pelas precipitações nos principais centros de produção chineses, permitindo uma maior procura pela energia hidroeléctrica em detrimento da energia gerada por via do carvão mineral.

Importa salientar que, a Índia, um dos maiores consumidores de carvão a nível global, registou uma forte produção desta *commodity* no mês de Dezembro de 2024 (tendo atingido 97,94 milhões de toneladas, acima das 92,98 milhões

de toneladas registadas no período homólogo), o que contribuiu para uma redução significativa das suas importações nos mercados mundiais.

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.

Em Dezembro, o preço médio do **gás natural da Europa** depreciou em 0,50% para USD 13,86 por *MMBtu*, num contexto em que os mercados avaliavam as perspectivas em torno da disponibilidade de gás natural russo para a Europa, após a Eslováquia sinalizar uma possível solução para manter o fluxo do gás russo através da Ucrânia em 2025, após reuniões com Kiev e Moscovo.

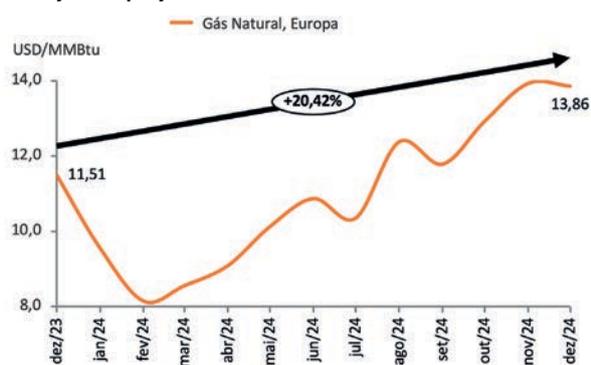
Simultaneamente, países europeus intensificaram os esforços para diversificar as fontes de energia, vista a minimizar a dependência dos combustíveis fósseis russos, tendo as principais

²Reportou a Reuters.

empresas alemãs celebrando acordos de gás natural liquefeito com a Abu Dhabi National Oil Company dos Emirados Árabes Unidos, enquanto a produção recorde de energia eólica no Reino Unido permitiu a exportação de eletricidade para o continente.

No que concerne à demanda, as previsões de um inverno mais ameno em toda a Europa reduziram a procura por gás, o que contribuiu para desaceleração dos preços.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.

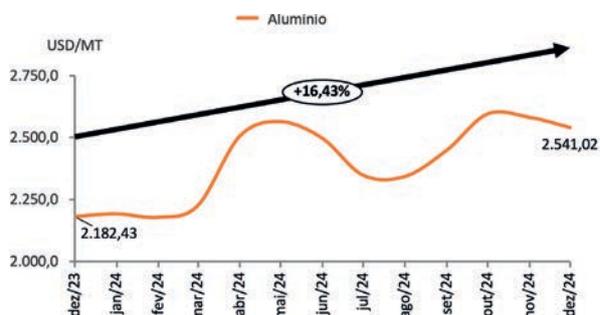
No período em análise, a cotação média do **alumínio** depreciou em 1,59% para USD 2.541,02 por tonelada métrica, penalizada pelo efeito combinado de uma menor procura (devido à apreciação do Dólar) e uma ampla oferta.

De acordo com os dados divulgados pelo Departamento de Estatísticas da China, a produção mensal de alumínio na China aumentou em 3,6% em relação ao ano anterior, atingindo o nível máximo histórico de 3,7 milhões de toneladas em Novembro. Cumulativamente e em termos homólogos, a produção de alumínio cresceu em 4,6% para 40,2 milhões de toneladas

nos primeiros 11 meses do ano, uma vez que as chuvas no centro de produção de Yunnan apoiaram a criação de energia hidroelétrica para as fundições.

Refira-se que, esta depreciação foi limitada pelo aumento dos preços da alumina (principal matéria-prima para a produção de alumínio) na sequência de perturbações na oferta e da decisão de Pequim de eliminar as isenções fiscais sobre as exportações de produtos semi-manufacturados de alumínio, em Dezembro, o que minorou a oferta do mercado internacional em cerca de cinco milhões de toneladas.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.

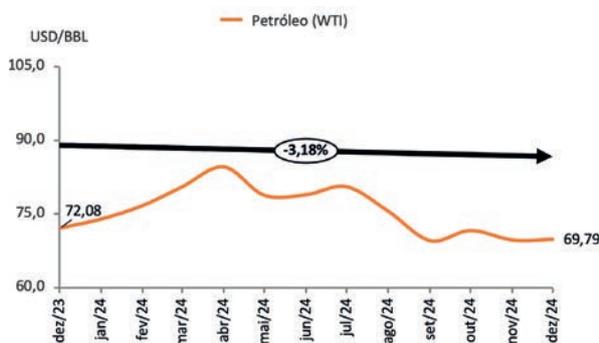


COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

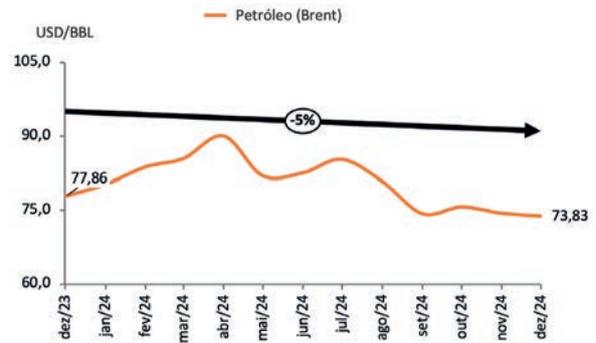
No mês de Dezembro, o preço médio do **petróleo** apreciou, impelido pelas perspectivas de aumento da procura por parte do maior importador do mundo, a China, após dados do sector industrial indicarem um crescimento para 52,2 pontos em Dezembro (relativamente aos 50,5 pontos observados em Novembro), o que sugeriu que os novos estímulos económicos impostos pelo Governo local têm apoiado a actividade económica do país.

Adicionalmente, os dados da *Energy Information Administration* dos EUA mostraram que, na última semana do mês de Dezembro, as reservas de petróleo bruto minoraram em 4,3 milhões de barris em relação à semana anterior, no período encerrado em 20 de dezembro, o quinto declínio consecutivo.

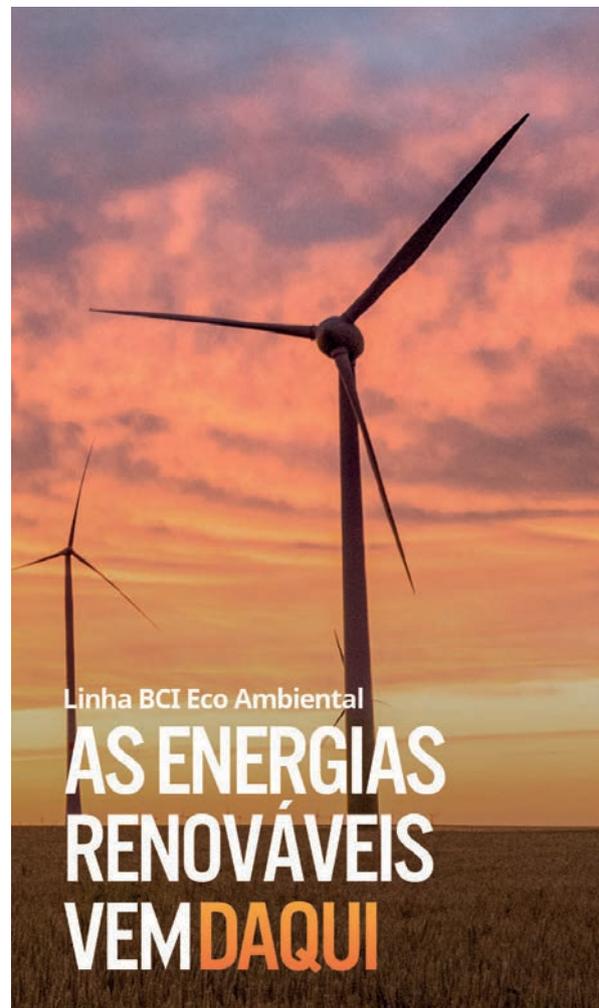
Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.



COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 3,05% para USD 0,44 por quilograma, penalizado pelas boas perspectivas em torno da oferta, em grande medida, por parte dos EUA.

De acordo com o relatório do *United States Department of Agriculture (USDA)*³, a oferta dos EUA poderá aumentar em 243 mil toneladas para 14.494 milhões de toneladas na campanha agrícola 2024-2025.

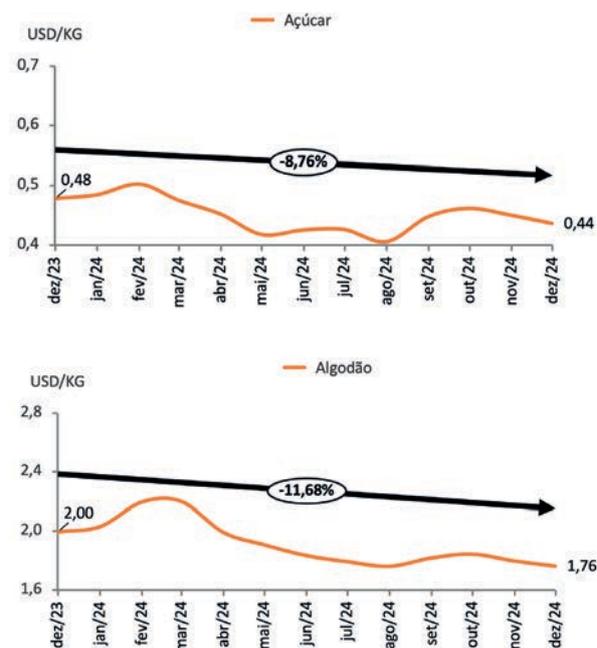
No entanto, durante o período em análise persistiram preocupações com a contínua desaceleração da produção de açúcar na região Centro-Sul do Brasil, que ameaça tanto a safra da campanha agrícola de 2024-2025 quanto a da época seguinte, em resultado do encerramento das fábricas de processamento do açúcar devido à ocorrência de fortes chuvas.

A cotação média do **algodão** depreciou em 1,94% para USD 1,76 por quilograma, em resultado da fraca demanda pela *commodity*.

Segundo os dados do *USDA*⁴, as vendas líquidas de algodão totalizaram 128,9 mil fardos na última semana do mês de Dezembro, uma queda de 54% em relação à semana anterior e 35% em relação à média das quatro semanas anteriores.

Quanto às previsões de produção, o *USDA*⁵ reviu em alta a produção mundial em pouco mais de 2 milhões de fardos para 119,4 milhões de fardos, na campanha agrícola de 2024-2025, devido, essencialmente, a um aumento de 1,8 milhões de fardos para a colheita da China. Ademais, espera-se por uma maior colheita na Austrália e nos EUA.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.

O preço médio do **trigo** depreciou em 0,62% para USD 252,17 por tonelada métrica, reflectindo uma colheita robusta nos EUA, bem como as boas perspectivas em torno da colheita em 2025, devido às condições climáticas favoráveis para as culturas de inverno.

⁴No Relatório *Weekly Export Sales*.

⁵No relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* divulgado em Janeiro de 2025.

Ademais, o clima favorável na Europa contribuiu para uma maior plantação de trigo de inverno. Assim, a indústria agrícola francesa prevê uma forte recuperação da plantação de trigo para a colheita de 2025.

Além disso, a bolsa de grãos de Rosário, na Argentina, reviu em alta a estimativa para a colheita de trigo no país, na campanha agrícola de 2024-2025, para 19,3 milhões de toneladas métricas, face à anterior previsão de 18,8 milhões de toneladas. As estimativas de produção da Austrália também foram incrementadas em 60 mil toneladas métricas para 31,9 milhões de toneladas métricas, embora as chuvas tenham prejudicado a qualidade dos grãos⁶.

Todavia, o centro analítico SovEcon da Rússia (o maior exportador do mundo) reviu em baixa a sua previsão de colheita de trigo para 2025 em 3 milhões de toneladas métricas para 78,7 milhões de toneladas, o nível mínimo desde 2021, devido às más condições da colheita.

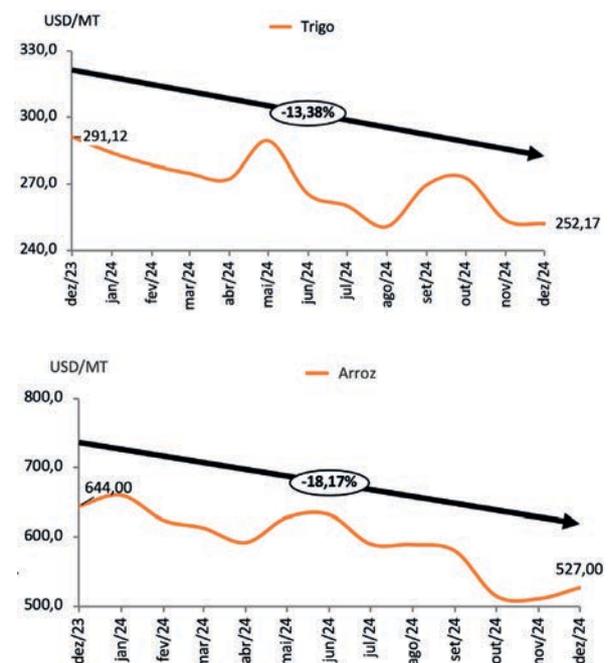
Refira-se que, as exportações da Rússia estão previstas em 46,0 milhões de toneladas, uma redução de 1 milhão face à previsão anterior e abaixo do nível máximo de 55,5 milhões registado na campanha anterior⁷.

A cotação média do **arroz** apreciou em 3,13% para USD 527,00 por tonelada métrica, em resultado das perspectivas de redução da oferta global.

As perspectivas globais para a campanha agrícola de 2024-2025 indicaram uma redução da oferta deste cereal em 400 mil de toneladas para 712,4 milhões, em resultado, em grande medida, de uma estimativa de produção mais baixa na China. Ademais, as reservas globais foram reduzidas em 300 mil de toneladas para 182,1 milhões de toneladas, devido às reduções na China, Bangladesh, EUA e Paquistão⁸.

Contudo, as reservas de arroz da Índia atingiram o nível máximo histórico de 44,1 milhões de toneladas métricas em Dezembro, excedendo a meta do Governo de 7,6 milhões de toneladas, o que impulsionou as exportações e conteve a apreciação dos preços globais de arroz.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Janeiro de 2025.

⁶Reportou o *Trading Economics*.

⁷De acordo com o relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* divulgado em Janeiro de 2025 pelo USDA.

⁸De acordo com o relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* divulgado em Janeiro de 2025 pelo USDA.

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias